



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Suplementação de L-valina e L-isoleucina em dietas vegetais com proteína reduzida para frangos de corte
<b>Autor</b>	HEITOR VIEIRA RIOS
<b>Orientador</b>	SERGIO LUIZ VIEIRA

O conceito de proteína ideal segundo Parsons & Baker (1994) consiste no requerimento de cada aminoácido para as funções do organismo animal, de forma a fornecer as necessidades absolutas de todos os aminoácidos exigidos para manutenção e produção animal, otimizando a deposição protéica. A adição de aminoácidos industriais permite a obtenção de um aporte de aminoácidos essenciais mais equilibrado, sendo possível obter uma melhor conversão alimentar. Frente a isso, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito da suplementação de aminoácidos em dietas com proteína bruta reduzida sobre desempenho zootécnico, rendimento de carcaça e cortes comerciais de frangos de corte. Foram alojados dois mil e quatrocentos frangos de corte machos Cobb x Cobb 500 com um dia de idade. As aves foram colocadas em unidades experimentais (1.65 x 1.65 m) em uma densidade de 9,18 aves por m<sup>2</sup>. A temperatura foi controlada e mantida na zona de conforto das aves através de cortinas, fornalha, ventiladores e nebulizadores. Estado sanitário e mortalidade das aves foram monitorados diariamente. Os programas alimentares (PRG) foram formulados utilizando-se os aminoácidos industriais DL-metionina (DL-Met), L-lisina (L-Lis), L-treonina (L-Tre), L-valina (L-Val) e L-isoleucina (L-Ile), obedecendo os requerimentos para aves sugeridos por Rostagno et al. (2011). Foi utilizado um programa alimentar de quatro fases (Pré Inicial- 1 a 7 dias, Inicial – 8 a 21 dias, Crescimento- 22 a 35 dias e Final- 35 a 43 dias). Até os 21 dias de idade foram utilizados quatro PRG, formando quatro tratamentos. O PRG 1 considerou um mínimo de proteína bruta (PB) recomendado por Rostagno et al. (2011) e suplementado com DL-Met, L-Lis e L-Tre, o PRG 2, 3 e 4 foram formulados com base no conceito de proteína ideal, sem considerar o valor mínimo de PB, respeitando o mínimo do próximo aminoácido limitante. Para PRG 2 foram suplementados DL-Met, L-Lis e L-Tre com a quantidade mínima de valina; para PRG 3 os aminoácidos sintéticos utilizados foram DL-Met, L-Lis, L-Tre e L-Val, respeitando o valor mínimo de isoleucina; e para PRG 4 foram suplementados os aminoácidos sintéticos DL-Met, L-Lis, L-Tre, L-Val e L-Ile, respeitando o valor mínimo de arginina. A partir do 22º dia de idade, as aves de cada tratamento foram redistribuídas dentro dos quatro programas de alimentação utilizados nos primeiros 21 dias, gerando assim 16 tratamentos para a fase compreendida entre 22 e 42 dias de idade. O desempenho zootécnico foi mensurado no final de cada fase, e aos 43 dias de idade foram sacrificadas 6 aves por unidade experimental para avaliação do rendimento de carcaça e cortes comerciais. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado em arranjo fatorial 4x4 (4 PRG inicial x 4 PRG final) totalizando 16 tratamentos com 6 repetições de 25 aves cada. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste de Tukey ( $P < 0,05$ ) utilizando o SAS 9.0 (2002). Não houve interação entre os tratamentos ( $P > 0,05$ ) para nenhuma das variáveis mensuradas. Ao final dos 42 dias, as aves que receberam o PRG 2 tiveram melhor conversão alimentar quando comparado ao PRG 1 ( $P \leq 0,05$ ). Não houve diferença estatística significativa para as demais variáveis de desempenho e de rendimento de abate. Nas condições em que foi realizado o experimento, observou-se que a suplementação com aminoácidos industriais referente aos cinco primeiros aminoácidos limitantes não prejudicou o desempenho e rendimento de abate de frangos de corte mesmo com a redução de proteína bruta das dietas.